

Sabiá

Barretos, Abril de 2008 - Número 11 Ano 2 e-mail: sabiabarretos@sabianet.com.br



MÃOS À OBRA

Em 2008 vários investimentos movimentam o setor da construção civil em Barretos

Entretenimento
**A Magia dos
Eventos**

História de Glamour
98 Anos de Grêmio





Investir é preciso!

A revista Sabiá fez o levantamento do número de eventos que já aconteceram e aqueles previstos para acontecer na cidade durante o ano de 2008, incluindo as manifestações mais populares, como as festas juninas realizadas nos distritos de Barretos. Estamos quase chegando a 20 eventos programados. Alguns dos quais já formatados e com estimativa de público beirando a 100 mil pessoas, como é o caso do Barretos Motor Cycles. Trabalhar firme nestes eventos e, ainda criar outros mais, é parte da tarefa para consolidar a cidade como polo turístico. Eventos atraem pessoas. Se forem bem coordenados se tornam sucesso, referência e passam a vender a imagem de cidade do lazer, da alegria e do entretenimento. Isto é o que todo mundo quer e espera. Contudo é preciso se preparar para um interessante lado desta

questão: comida ou como alguns gostam, alimentação!

Este é um segmento que recebe o impacto imediato da chegada de turistas numa cidade. Claro, ninguém fica sem comer ou beber! Oferecer uma variedade gastronômica para o turista é uma das formas de recebê-lo bem. Afinal as pessoas são fisgadas pela boca. Saímos de um local onde fomos bem recebidos elogiando, este aperitivo, aquela boa comida, os bons temperos, etc. Converse com quem veio da praia na última temporada e vai ver a pessoa falando do camarão, do peixe em postas, dos mariscos... a paisagem é bonita? É! Com uma bela muqueca na frente é mais ainda!

O IBGE tem um último estudo chamado Perspectivas Econômicas para o Turismo, em que faz comparação entre o crescimento dos segmentos diretamente

relacionados com turismo, chamados de ACT- Atividade Característica do Turismo. O setor de alimentação é o segundo setor que teve maior impacto econômico no ano de 2005, perfazendo um total de R\$ 25 bilhões. Ao mesmo tempo este mesmo segmento detém o primeiro lugar quando se fala em empregos. São cerca de 3 milhões de empregados, do total de 8 milhões mantidos pelo setor todo.

É de se pensar! Os empresários do setor de alimentação da cidade precisam se articular para discutir dois pontos fundamentais: qualidade da alimentação e qualidade do atendimento. Ninguém pode ser ingênuo de achar que está tudo bem, que o atendimento é impecável e que a variedade à disposição está suficiente. Tem melhorado. Mas pode avançar muito mais. Principalmente considerando que temos mão-de-obra jovem disponível, cursos para capacitação e estudos elaborados para que este segmento seja mais um chamariz para o retorno do turista. Principalmente agora, que o Turismo na cidade já está de boca em boca. Ninguém duvida mais!

Uma das vantagens que temos com relação à comida é o fato de que a raiz da formação do povo barretense se entrecruza ao menos com quatro povos: italiano, português, japonês e árabe. Ou seja: massa, bacalhau, sushi e babaganuchi. Com pitadinha de mineiro, carne seca e feijão tropeiro. Maravilha! Me deu fome!

Sabiá
e-mail: sabiabarretos@sabianet.com.br

Direção:
Ana Rita Bernardes

Edição e Jornalista Responsável:
Luiz Alberto Soares MTB: 49.529

Arte e Criação:
Walter M. Moreira Júnior

Capa: Juliano Soares

Impressão : Gráfica Barretos

Luiz Alberto Soares

Que o setor da construção civil cresce em todo o Brasil ninguém duvida. Segundo o SindusCon (Sindicato da Construção Civil) a tendência em 2008 é de crescimento em torno de 10,2% para o setor. A resposta na contratação de mão-de-obra é ainda mais promissora se compararmos os meses de fevereiro de 2007 e fevereiro de 2008. Uma pesquisa do Ministério do Trabalho aponta um crescimento de 400% na geração de novos empregos. Hoje o estoque total de mão de obra para o setor é de 1,6 milhão de pessoas.

No Estado de São Paulo as perspectivas confirmam o crescimento de 10, 2%. O que poderá segurar esse crescimento não

O setor de construção civil cresce e começa a oferecer um número maior de empregos na cidade



HÁ VAGAS!

são os investimentos, nem os empresários do setor dispostos a investir, mas sim o chamado “apagão profissional”, ou seja a falta de mão de obra específica para o setor.

Investimentos públicos e privados

Acompanhando esta tendência Barretos também dá mostra de que entrou em 2008 com o pé direito no setor de construção civil. Juntos, o setor privado e o público devem injetar na cidade cerca de R\$ 60 milhões. Entre as obras mais importantes estão a construção da Faculdade de Medicina, do Supermercado Gimenez, da nova Unidade de Prevenção de Câncer do Pio XII, a continuidade dos investimentos do Barretos Thermas Park, que no final do ano inaugura parte da obra. Segundo o Secretário de Planejamento do Município, José Carlos de Lima Bueno, os investimentos públicos na área de construção civil em 2008 serão da ordem da R\$ 31 milhões. O que mudará o perfil da cidade produzindo um impacto sobre seu visual e sobre os serviços prestados à comunidade. A Educação ficará com 30% da verba, R\$9 milhões para a construção da Escola Técnica Federal e a Escola Estadual Macedo Soares. O restante, R\$ 22 milhões,

vão atender as demandas da saúde, esporte, turismo, sistema de abastecimento de água, infraestrutura, casa populares, etc. O importante é o efeito multiplicador gerado pela construção civil sobre a economia como um todo e especificamente no mercado de trabalho e na geração de renda. Pelo menos cerca de 400 novos postos de trabalho direcionados ao setor da construção civil estarão sendo abertos em 2008 na cidade.

O efeito Barretos Thermas Park

O Brasil passa por um bom momento com crescimento em torno de 4,5% a 6% o que afeta toda a dinâmica da economia movimentando os volumes de investimentos. Barretos, claro, sentiria estes efeitos positivos, contudo não há dúvida que a grandeza da obra desenvolvida pela parceria Golden Dolphin e Independentes Eventos e Participações foi fundamental para sinalizar confiança e otimismo. E estimular o mercado de trabalho.

Porém da mesma forma que o resto do País o setor da construção civil já sofre com a falta de mão-de-obra. Segundo o Gerente Administrativo do Barretos

Thermas Park, Lindomar Lucas Lacerda, já existe dificuldade na contratação de profissionais com experiência em ambientes de grandes construções. Faltam armeiros, carpinteiros, mestres-de-obras, azulejistas, etc. O jeito foi usar a criatividade e ensinar. “Estamos investindo na qualificação utilizando o nosso pessoal como capacitadores de mão-de-obra de pessoas de Barretos. Precisamos valorizar o pessoal da cidade”, afirma Lacerda. A empresa que hoje conta com 100 funcionários, deverá dobrar este número nos próximos quatro meses. Uma ótima oportunidade para as instituições diretamente ligadas ao setor educacional oferecerem capacitação em parceria com os responsáveis pela construção do Barretos Thermas Park. Afinal estamos falando de R\$ 10 milhões que serão investidos na obra em 2008!

Avon, Henrique Prata e Ivete Sangalo

O ambiente de negócios na cidade está tão promissor que atinge todos os setores. Participando de uma rigorosa concorrência o empresário Henrique Prata, representando o Hospital de Câncer de Barretos, ganhou do

Instituto Avon R\$ 6 milhões para investir e patrocinar o mais completo núcleo de prevenção do câncer de mama do Brasil. Será um andar inteiro com 3 mil metros quadrados.. O total da obra tem 7.200 metros quadrados e vai se chamar Instituto de Prevenção Ivete Sangalo em homenagem à cantora, que é parceira no investimento. Serão necessários

R\$ 22 milhões para a entrega do edifício que deverá estar em operação no final de 2009. Isto significa que outros R\$ 16 milhões estão previstos durante os anos de 2008 e 2009. Segundo Boian, com os primeiros investimentos cerca de 150 empregos diretos no setor de construção civil serão criados.

É importante destacar que o Instituto Avon e o Hospital de Câncer de Barretos mesmo sem o término do prédio já estão atuando no sentido de oferecer os serviços de prevenção ao câncer de mama nas dependências do Hospital. Com ambulatório, seis mamógrafos para exames e um para biópsia. O HC de Barretos já mostra índices semelhantes ao de países do primeiro mundo. Quando estiver funcionando em sua plenitude o Instituto de Prevenção de Câncer Ivete Sangalo poderá fazer 72 mil exames por ano.

de mudanças, entre estas, a valorização imobiliária. A Escola de Medicina, parceria Henrique Prata e Farid Mauad, vem consolidar a cidade como um grande portal da educação e ainda leva progresso para uma região que até pouco tempo era pasto. A valorização imobiliária do local já está atraindo o desejo de grandes incorporadoras de projeção nacional De acordo com Farid Mauad, serão investidos cerca de R\$ 7,5 milhões para conclusão da área construída de 7.289 mil metros quadrados. Durante toda a obra serão criados 100 empregos diretos relacionados à obra.

Escola de Medicina e a nova cidade

Barretos nunca mais será a mesma depois de 2008. Investimentos públicos ou privados como os que estão já em execução trazem consigo uma série

O Instituto de Prevenção Ivete Sangalo

Serviços de terraplenagem no local onde será construído o futuro Instituto Ivete Sangalo. Investimento do Instituto Avon foi de R\$ 6 milhões



Maquete do Instituto Ivete Sangalo, que deverá ter investimento de cerca de R\$ 22 milhões no total.

Em tempo

Mais R\$ 23 milhões estão para chegar em Barretos. Serão R\$ 12 milhões já anunciados pelo presidente da Fiesp, Paulo Scaff, para construção do SESI no recinto Paulo de Lima Corrêa com o compromisso inclusive de recuperar e preservar o patrimônio histórico. Os outros R\$ 11 milhões vem do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) para construção de uma nova Estação de Captação de Água. Pois bem, a indústria da construção civil poderá ser um marco no desenvolvimento econômico e social de Barretos em 2008. Primeiro pela quantidade de obras já instaladas e projetadas. Segundo pelas atividades que intervêm em seu ciclo de produção, gerando consumos de bens e serviços de vários outros setores. Terceiro, devido à sua capacidade inerentemente social

de absorção de mão-de-obra que está na base da pirâmide. Dinheiro e emprego deverão ser estímulos para o investimento na

capacitação técnica e qualificação profissional..Senão vem um “apagão profissional” por aí! Então, mãos à obra!

Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata

São 33. 782 metros quadrados de área total. O edifício terá 7.289 metros quadrados de área construída. O sistema viário, a área verde, o estacionamento e o paisagismo ocuparão 26.421 metros quadrados.



Terraplenagem e maquete da Faculdade

98 ANOS DE CHARME E TRADIÇÃO



“O Grêmio está nas minhas raízes”, afirma Py Junqueira. Com certeza. Fundado em 26 de abril de 1910 com a presença de 96 fundadores, um deles era seu avô paterno, Olivier Osório Franco. Desta reunião realizada no Paço Municipal foi eleito o primeiro presidente do Grêmio Literário e Recreativo: o padre José Cecere. Na lista dos fundadores uma única mulher: Maria Izoleta Carneiro Vieira. “A sede antiga ficava na rua 18 em frente à Catedral. Sempre fui encantada com o clube. Aos 10 anos tentei com algumas colegas entrar no clube mas fomos barradas. Meu desejo foi satisfeito apenas quando eu já tinha 14 anos”. O encantamento foi imeditato. A descrição de Py é emotiva. “Na entrada, à esquerda ficava a biblioteca repleta de obras literárias, à direita a secretaria. O famoso espelho de cristal na entrada do hall. Ali as meninas faziam fila para ver se estavam bonitas. Uma escadaria de mármore branco levava ao salão de festas. Nunca pude participar dos bailes. Não tinha idade. Nos contentávamos eu e minhas colegas em ficar sentada nos bancos do jardim observando o movimento”.

Este tipo de sentimento é que fez a marca do Grêmio durante os tempos. O charme, a elegância, a arte que o clube trazia consigo rompia com a simplicidade da



Grêmio da 18 Salão de Baile

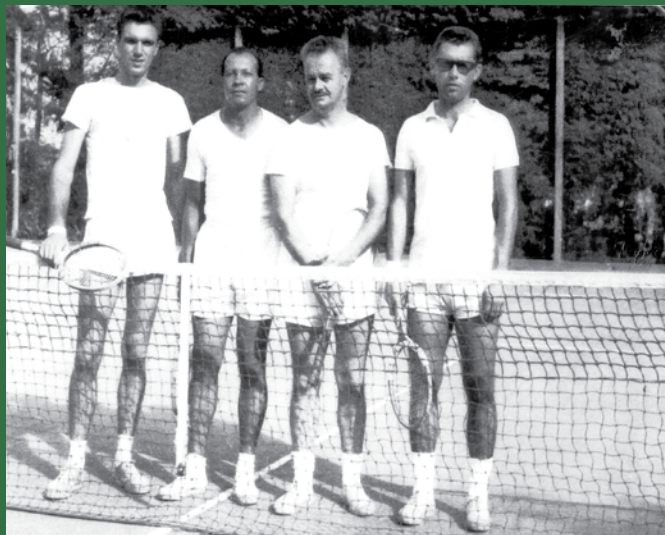
cidade. Atraía as novidades como se fosse uma parábica: a moda, a literatura, a pintura, o bom gosto passavam pelo clube. Mas é claro, os principais eventos sociais e políticos da cidade também por ali passavam. Tanto é que o Clube entrou na luta para combater a gripe espanhola, cedendo seu espaço e transformando-se em hospital. No ano de 32 entrou na luta Constitucionalista transformando-se dessa vez em quartel general do Batalhão de Marcondes Salgado. Claro, pode não parecer, mas o barretense tem política nas veias. E pelas escadarias do Grêmio muitas decisões importantes subiram e desceram!



Inauguração da Praça de Esportes 1965



Py Junqueira, Gremista apaixonada, cuja paixão deu contornos a esta reportagem



Turma do Tênis: Jura, Baiano, Galati e Marcos

Entre os anos de 52 e 53 dois fatos importantes aconteceram. O Brasil estava elegendo novamente o Getúlio Vargas. A cidade vivia um bom momento da pecuária, da indústria frigorífica e o Grêmio sob a batuta do presidente Aginaldo Vilela de Andrade mudava de endereço indo para o quarteirão onde tinha sido o Largo da Feira. Lá seria a nova sede do Clube. Era a época do conjunto Tupi, que mais tarde faria fama na cidade como Night And Day. Uma “big band” barretense, que se dava ao luxo de ser ótima em tudo: na musicalidade, no repertório e na qualidade das apresentações. Neste cenário foi se configurando O Palácio da 19!

Uma construção no estilo anos 60, magnífica, moderna, linhas retilíneas e estilo clássico. Novamente é a Py quem faz a descrição precisa e repleta de lembranças e sentimentos. “A inauguração da nova sede foi no dia 26 de abril de 1960. O baile de gala recebeu mulheres ricamente vestidas de longo e os homens de smoking. Primeiro vinha o grande jardim, decorado com coqueiros. Quando entrei no hall de entrada não perdi um detalhe enquanto as pes-

DIRETORIA 2007/2009

Presidente Hussein Gemha Junior

1º Vice-Presidente: José Carlos Novaes Pires de Campos

2º Vice -Presidente: José Eberle Martins Filho

1º Secretário: Orildo Alves Garcia

2º Secretário: Nelson Figueiredo Filho

1º Tesoureiro: Hugo Resende Filho

2º Tesoureiro: José Luis da Silva

Diretor Cultural: José Reynaldo Walther de Almeida

Diretor Esportes: Fernando Antonio Tambelini

Diretor Esportes: Gustavo Malho Abbade

Diretor Patrimônio: Newton Roberto Orrico do Prado

Diretor Social: Mohamed Adi Neto

soas entravam...O granito preto do hall, a escadaria em formato espiral ornada por tapete vermelho, levando ao salão de festas... Lá de cima a gente via o jardim, o topo das palmeiras, através de grandes janelas de vidros...” Outra que viveu a época e participou intensamente do clube, Marita Magalhães, também se lembra da inauguração. “Estava todo mundo de longo. As mulheres super elegantes. Tinha estola de pele, vestido de seda pura, os homens de smoking preto. Tudo esfuziante, magnífico, grandioso...”

Outras histórias....Dois homens sentados no sofá logo na entrada do Grêmio. Um apoiava as duas mãos numa bengala de cabo de madrepérola enquanto ouvia atentamente o outro, um japonês, que falava calma e placidamente sobre livros. Livros de outras pessoas, livros que um deles ainda iria escrever... livros..

Vestidos à caráter, paletó, gravata pareciam personagens dos contos de Jorge Luiz Borges, guardiões de um portal, de alguma coisa



Karina Macari, Stela Magalini, Marina Bernardes Moreira e Érica Magalini



Bloco Estrêlas do Mar



Marilda e Santana

Leila Gemha e sua Noite Árabe



O agito das boites



Restaurante



Presidente Hussein Gemha e família

indefinida que aquele prédio anos sessenta parecia reter e espalhar no ambiente, com móveis anos sessenta, quadros belíssimos, mobiliário fascinante, espelho de cristal. Pareciam prever que o local onde aconteciam os eventos sociais, políticos e culturais da cidade estava se transformando. Perdendo espaço para as banalidades, para a televisão. Mas tinham vivido um bom tempo.

O tempo deles. Onde o Clube, Grêmio Literário e Recreativo, foi o símbolo da cidade e dava o compasso da história... Se olhássemos através dos olhos dos dois homens sentados, guardiões do tempo, dava para sentir o murmurinho de gente, rindo, alegres, subindo as escadarias, meninas moças, tecendo os primeiros momentos de mulher. Homens em seus ternos. Intelectuais, futuros empresários, doutores, fazendeiros colocando vida no prédio descrito pela Py Junqueira e Marita Magalhães. Os dois homens parecem saídos de conto de ficção, mas eram grandes frequentadores, o Matinas Suzuki, pai, e o político José Falleiros de

Almeida, que juntos com Marita, Py Junqueira e muitos outros e outras personagens dão o tom do charme, do glamour e da elegância de um clube que atravessou o tempo e a história de Barretos.

Quando em 2010 o Grêmio comemorar seu Centenário Hussein Gemha Júnior terá sido o quinquagésimo sétimo presidente. Sob a sua batuta estamos assistindo uma retomada do clube, que ele considera como uma grande família. “O Grêmio teve grande influência na minha vida. Foi aqui que eu cresci e meus filhos também. Agora, junto com minha diretoria vamos virar a mesa e fazer o Grêmio grande novamente”, afirma Hussein. O Palácio da 19 ainda continua imponente. Tem uma estrutura invejável, garantida pelos seus 5 mil associados. É onde as grandes festas de gala acontecem. O Reveillon de final de ano é disputadíssimo. A Festa do Patrão. As movimentadas boites.



Qualidade de vida, esporte e lazer



Hidroginástica



Reveillon 2007



Torneio de Tênis 2007



Escolinha de futebol

As grandes exposições de arte. O teatro com seus 250 lugares. O salão de festas, acolhendo aniversários, bodas, formaturas, acolhendo sonhos. A boa comida de todos os dias e as grandes e tão esperadas Noites Gastronômicas, com comidas típicas feitas por mãos experientes. “Nosso salão de festas tem lugar para 800 pessoas e o baile da velha guarda tem sido sucesso todo mês”, afirma Hussein.

A estrutura esportiva continua invejável e movimentada com campo de futebol, quadras esportivas, piscinas, restaurante, play ground, academia de ginástica, entre outras. “Se o associado pensar vai verificar que o custo benefício em ser sócio do Grêmio é vantajoso. Tudo é gratuito, exceto as aulas de tênis”, afirma Hussein. que faz uma gestão no sentido de reafirmar o Grêmio como o grande clube que sempre foi para Barretos. “Um clube onde a família e os amigos se encontram!”, finaliza.

13 DE ABRIL É DIA DE FAZER O BEM!

COMPRE SUA CAMISETA OU ABASTEÇA NO BERRANTÃO!

Toda renda do dia será doada ao Hospital de Câncer de Barretos.



2º ANO

Patrocínio



Apoio



Realização



A Magia dos Eventos

Afinal o turista vem para uma cidade porque:

“Onde tem festa tem gente e onde tem gente tem festa”

Para iniciar o ano teve Santos Reis. Entrou fevereiro o Carnaval e no meio o Jori, Jogos Regionais dos Idosos. Chegou em março teve o 2º Rally de Motos e Caminhões. Agora no finalzinho de março a 8ª Copa dos Três Tambores. Logo mais em abril tem a 4ª Pec Show que traz no seu escopo a nata do gado brasileiro e negócios com a venda e compra de touros. Ao todo durante o ano de 2008 Barretos terá quase 20 eventos para os mais variados públicos, para todo o gosto e desejo. Juntos, a estimativa é que consigam reunir cerca de 300 mil pessoas, entre participantes diretos dos eventos, pessoas da cidade e turistas. É quase um terço da Festa do Peão. Para se ter uma idéia os organizadores do Barretos Motor Cycles esperam este ano 100 mil pessoas.

O reflexo na cidade é imediato. Quanto mais o evento se consolida maior o volume de investimentos, renda e emprego. O impacto reflete principalmente no comércio, nos serviços e no setor hoteleiro. O carro chefe na coordenação da maioria dos eventos é Os Independentes, que detém “expertise” e anos de estrada, mas algumas sementes já nascem fora. É o caso da Festa dos Campeões, que na sua 10ª edição, parece ter encontrado seu caminho. Este ano o presidente José Uilson Freire estima um

público de 40 mil pessoas e 100 empregos diretos durante os dois dias de festa.

Na lista dos eventos é preciso destacar alguns sem o grau de profissionalismo alcançado pelos citados no parágrafo acima, mas que refletem o espírito e a cultura popular. Entre estes estão a Festa de Santos Reis, o Carnaval e as festas juninas realizadas nos Distritos de Cachoeirinha, Ibitú e Alberto Moreira. Para quem dúvida da força destas manifestações é só lembrar das grandes festas juninas realizadas no Nordeste, que atraem turistas, difundem a cultura local e promovem suas cidades. Ou reportar à própria Festa do Peão local, que nasceu do folclore e da cultura inspirada no tocador de boiadas.

O certo é que os personagens envolvidos nesta história, ou seja, hotéis, comércio, setores de alimentação e instituições representativas têm que trabalhar em parceria com a

Eventos oficiais e não oficiais da cidade de Barretos

Carnaval ParqueFolia
Rally Barretos Cross Country
Jori (Jogos Regionais dos Idosos)
Copa Barretos de Team Penning
Barretos Pec Show
Barretos Motorcycles
Encontro de Jeep & Gaiola de Barretos
Antigomobilismo
Violeira Rose Abrão
Etapa do Brasileiro de Supercross
Festa dos Campeões
Festa do Patrão
Centenário da migração Japonesa Kai Kan-
Festas Juninas da Cachoeirinha Ibitú e
Alberto Moreira
Encontro de Santos Reis e Catira, etc.

prefeitura. Elaborando políticas públicas que consigam oficializar e intensificar os eventos com poder de atração turística. Onde tem festa tem gente. E gente traz dinheiro.



ÁGUA
Dádiva para a Humanidade

Sabendo usar, não irá faltar!

Evite o desperdício

Rua 30 nº 220

0800 772 5300

Site: www.saaeb.com.br
E-mail: saaeb@saaeb.com.br



BARRETOS

Programa e-Tec Brasil

Mais uma conquista da Educação Municipal

O Ministério da Educação publicou no Diário Oficial da União, em 29/02/08, na Seção 3, p.34, o resultado da avaliação preliminar dos projetos inscritos no Edital de Seleção do Programa e-Tec Brasil (Escola Técnica Aberta do Brasil).

Barretos está na lista dos municípios pré-selecionados e está recebendo a Comissão de avaliação com objetivo de verificar as condições das escolas indicadas para funcionarem como estabelecimentos de apoio presencial dos cursos técnicos de nível médio propostos.

Trata-se, pois, de um passo importante para a democratização do acesso ao ensino técnico público, através da modalidade de educação a distância, visando levar cursos técnicos a regiões distantes das instituições de ensino e para a periferia das grandes cidades brasileiras, incentivando os jovens a concluírem o ensino médio.

Barretos foi contemplada com 5 cursos técnicos (250 vagas) na modalidade à distância e ministrados pelo CEFET/SP: Técnico em Gestão, Técnico em Informática, Técnico em Automação Industrial, Técnico em Mecânica e Técnico em Química.



Secretaria Municipal
de Educação





Rodrigo Moreira

Como muitos sabem, eu sou apaixonado por Flashback, principalmente pelas músicas que embalaram os anos 80. Pode parecer saudosismo, mas essa década foi muito rica no aspecto musical. Não é à toa que depois de quase duas décadas os anos 80 voltassem a estar na moda. As rádios apostam cada vez mais nos sucessos desta década, editoras lançam colectâneas, e DJ's colocam os sucessos atuais de lado para se especializarem em festas de anos 80. Por isso resolvi trazer três discos que marcaram essa década. Grande abraço e até a próxima!

Diesel and Dust

Em 1987 o Midnight Oil atingiu o auge de seu sucesso com o lançamento desse álbum, que é considerado até os dias de hoje um dos maiores álbuns já lançados em toda a Austrália. Poderoso, dinâmico e revelador, músicas como *Beds are Burning* e *The Dead Heart* – hits que faziam encher a pista de dança da Boate do Grêmio nos final dos anos 80 – entre outras, foram instantaneamente convincentes para que eles fossem considerados a melhor banda de rock surgida na Austrália nos anos 80. A canção *The Dead Heart* (Coração Morto) foi composta a pedido dos Aborígenes australianos para celebrar a devolução de suas terras por parte do governo da Austrália após uma longa batalha judicial.



Midnight Oil – Diesel and Dust (1987)

Fonte: wikipedia

CURIOSIDADE

Brothers in Arms é o quinto álbum da banda Britânica *Dire Straits*, lançado em 1985. O álbum vendeu mais de 29 milhões de cópias no mundo. É o terceiro melhor em vendas dos anos 80 (atrás de *The Joshua Tree* – U2 e *Thriller* – Michael Jackson), o melhor álbum da banda e o vigésimo álbum em vendas de todos os tempos, sem contar sua qualidade musical impecável. Por tudo isso e muito mais você precisa conhecê-lo!

O passo de Lui

Também conhecida somente por Paralamas, essa banda faz parte do chamado *quarteto sagrado do rock brasileiro*, junto com o Barão Vermelho, Titãs e Legião Urbana. Apesar de serem considerados parte da *Turma de Brasília*, por terem vivido e criado amizade com as bandas locais, é uma banda formada no Rio de Janeiro no final dos anos 70. Seus integrantes desde 1983 são os mesmos, Herbert, Bi Ribeiro e João Barone. Em 1984 lançaram esse álbum – o melhor da banda – que teve enorme sequência de sucessos (*Óculos*, *Me liga*, *Meu erro*, *Romance ideal*, *Ska*) e aclamação crítica, levando o grupo a tocar no *Rock in Rio*.



Os Paralamas do Sucesso – O passo do Lui (1984)

Fonte: wikipedia

Songs From The Big Chair

Considerado o álbum de maior sucesso e obra máxima do grupo, esse disco viria a vender mais de 10 milhões de cópias, emplacando sucessos como *Everybody Wants to Rule The World* e *Shout* (ambas atingindo o 1º lugar nas paradas americanas) e *Head Over Heels* (3º lugar). O grupo sairia em turnê para só depois de quatro anos lançarem outro disco, mais pop ainda do que os anteriores, chamado *Seeds of Love*. O disco chama a atenção pela sofisticação dos arranjos e pelas letras cuidadosamente elaboradas. O título foi inspirado no livro *Sybil* que falava sobre uma garota com múltipla personalidade.



Tears for Fears – Songs From The Big Chair (1985)

Fonte: autobahn.com.br

BARRETOS THERMAS PARK



Construindo o Futuro! Construindo Histórias!



Sandro, Jonas e André. Três pessoas, três histórias e um caminho em comum: participam da construção do Barretos Thermas Park. Enquanto vão construindo em ferro, cimento, tijolos o maior empreendimento da construção civil de Barretos, vão construindo ao mesmo tempo cada qual a sua história.

Sandro, 38, era mecânico. Começou como vigia no Thermas Park em agosto de 2006. Foi reclassificado. Hoje é apontador. Controla a produção e a frequência da mão-de-obra. Confere cargas, verifica documentação, preenche relatórios, guias, boletins e recibos. “Esta é uma experiência única para mim”, afirma. Sandro está no segundo ano de Engenharia Civil.

Jonas, 25, era trabalhador rural. Iniciou como ajudante geral. Em um ano foi classificado para o cargo de armador. É um dos profissionais responsáveis pela montagem da armação de ferro que vai mantendo colunas de pé, piso e teto firmes. “O serviço é pesado, mas é gratificante participar de uma construção destas”, afirma. Não fosse a empresa hoje ainda estaria na informalidade.

André, 31, casado, quer chegar a mestre de obra. Inicou como servente. No jargão da construção civil era considerado pedreiro meia-colher. Viram nele traços de um profissional que valia a pena investir e em seis meses conquistou sua classificação. É um dos mais velhos funcionários e diz: “O melhor de tudo é ser reconhecido e fazer parte de um empreendimento que vai mudar Barretos”.

Em comum eles têm a própria história do Barretos Thermas Park, que vai desenhando seus contornos no tempo, no espaço e na história da nossa cidade. Os três afirmam: “A obra cresce, a gente cresce junto”. Nesta frase está a filosofia do empreendimento, que não apenas emprega hoje 120 funcionários, mas capacita mão-de-obra barretense qualificando-os e apostando no potencial de cada pessoa. **Outras histórias como essas irão acontecer.** A previsão é que apenas para o setor de construção civil mais 120 pessoas sejam contratadas em 2008. “Estamos formando mão-de-obra qualificada, com vivência no ambiente das grandes construções e que se transformam em profissionais reclassificados na carteira de trabalho”, afirma o gerente administrativo financeiro Lindomar Lucas Lacerda.

Vale dizer que os Sandros, os Jonas e os Andrés estão construindo o local onde outros 700 empregos diretos serão criados após o término do Barretos Thermas Park. Muitas outras histórias serão construídas. Isto é que é distribuição de riqueza e desenvolvimento!